

## PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	5º	CLÍNICA INTEGRADA I - MÓDULO - PATOLOGIA ESPECIAL
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
68		Núcleo V- Módulos de Semiologia Médica I, Patologia Especial, Bases Farm
Componentes Correlacionados		
Clínica Integrada II e Biofunção II		
Docente		
• Dra. Ieda Maria Aleluia - Coordenação de Semiologia I • Dra. Ana Cláudia Carneiro • Dra. Ana Paula Barreto • Dr. A		
Ementa		
<p>O foco deste curso é o desenvolvimento da anamnese e das técnicas de exame físico e início do raciocínio clínico. Inclui o estudo da etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico e diagnósticos diferenciais entre diversas patologias, tendo como referência a prevalência e incidência das doenças. Inclui o raciocínio clínico, elementos iniciais de interpretação de exames laboratoriais, bases farmacológicas e de imagem. Inclui o estudo da anatomia patológica relacionada às doenças estudadas no semestre, feita de forma integrada com a clínica. Reconhecimento das alterações morfológicas (macro e microscópicas) relevantes para diagnóstico anátomo-patológico dessas doenças.</p> <p>Também aborda os aspectos da relação médico-paciente e sua psicodinâmica, além da adequação de comportamento e atitude em ambiente hospitalar, tendo como foco as relações interdisciplinares. A semiologia mental, com abordagem da história psico social e da psicopatologia está contemplada nesse componente.</p>		

## COMPETÊNCIA

### Conhecimentos

- Adquirir um conjunto de conhecimentos que levem à sedimentação da construção da anamnese e o desenvolvimento das técnicas de exame físico com habilidades em técnicas de execução do exame e interpretação de achados.
- Exercitar noções de Bioimagem: solicitação e escolha do melhor exame de imagem para cada caso clínico.
- Desenvolver noções das Bases Farmacológicas.
- Estudar a Anatomia Patológica de forma integrada com a clínica.

### Habilidades

- Desenvolver o raciocínio clínico.
- Conhecer elementos de exames laboratoriais.
- Realizar o exame físico correlacionado com a fisiopatologia dos sintomas.

### Atitudes

- Desenvolver atitudes inter-relacionais: relação médico-paciente, relação com os demais membros das equipes multidisciplinares que atuam em hospitais.

## Conteúdo Programático

- Biossegurança: vacinas, lavagem das mãos EPIs, precauções de contato e respiratórias
  - Bioimagem: perpassa todos os casos através do uso dos exames de imagem e da discussão mensal de casos clínicos
  - Relação Médico-paciente, história psico social
  - Fisiopatologia, exame físico normal, reconhecimento de achados patológicos, e raciocínio clínico de patologias envolvendo os diversos aparelhos:
    - Ex. físico geral e da pele: lesões primárias, secundárias, diagnóstico diferencial, melanoma
    - Segmento cefálico, pescoço e linfonodos: linfomas, diagnóstico diferencial das linfadenopatias, faringoamigdalites, alterações da tireóide
    - Aparelho respiratório: infecções do trato respiratório inferior, DPOC, derrame pleural, neoplasias, diagnóstico diferencial
    - Aparelho cardiovascular: insuficiência cardíaca e suas causas, valvulopatias, febre reumática
    - Aparelho digestório: diarreias, dor abdominal, insuficiência hepática
    - Aparelho vascular periférico: insuficiência vascular periférica arterial e venosa
    - Aparelho ósteo-articular: artrite reumatoide, gota, LES
    - Aparelho neurológico: AVC hemorrágico e isquêmico, seus fatores de risco e diagnóstico diferencial; abordagem de neoplasias, morte encefálica e comunicação de más notícias
    - Aparelho urinário: insuficiência renal aguda e crônica, seus fatores de risco, quadro clínico e abordagem diagnóstica
- Patologia:
- Melanoma, Basocelular, Carcinoma epidermóide, Hanseníase, leishmaniose cutânea
  - Linfonodo reacional, Linfomas (incluindo doença de Hodgkin)
  - Neoplasias da tireoide, D. Graves, Hashimoto, bócio
  - Neoplasias e doenças degenerativas do SNC
  - Doença cerebrovascular, infecções do SNC
  - Pneumonia, broncopneumonia bronquiectasia
  - Enfisema, Neoplasias do pulmão
  - Doença coronariana e IAM e pericardites
  - Miocardiopatias e Patologia valvular
  - Refluxo e câncer do esôfago, carcinoma gástrico, doenças neoplásicas do cólon, enterites e colites
  - Hepatites aguda, crônica e neoplasias do fígado
  - Mecanismos de lesão renal e Classificação das glomerulonefrites
  - Uropatia obstrutiva, pielonefrite, rins policísticos
  - Arteriosclerose, vasculites, trombose e embolia
  - Artrite reumatoide, gota, osteoartrose e neoplasias do osso e cartilagens
- Bases Farmacológicas:
- natureza da farmacologia
  - farmacocinética
    - farmacocinética: absorção
    - farmacocinética: distribuição de drogas
    - farmacocinética: Biotransformação de drogas
    - farmacocinética: Excreção de drogas
  - Farmacodinâmica
    - farmacologia da junção neuro - efetora do SNA
    - farmacologia da junção neuro - efetora no sistema nervoso central
    - farmacologia dos Antiinflamatórios não esteróides
    - farmacologia dos Antiinflamatórios esteróides: glicocorticóides
    - farmacologia das drogas analgésicas opioides
    - farmacologia das drogas que agem no sangue
    - farmacologia dos antimicrobianos

## Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O módulo de Semiologia Médica I será desenvolvido principalmente no hospital, levando-se em conta a maior concentração de alterações do exame físico nos pacientes internados, com treinamento no Laboratório de Habilidade (LH) ou no hospital, que ocorre semanalmente. O curso é prático, ministrado em vários hospitais, por diversos professores trabalhando com pequenos grupos de alunos. Segue o eixo temático das discussões de casos semanais, realizadas em parceria com a patologia especial, a farmacologia e a bioimagem seguindo a metodologia do TBL (Aprendizagem baseada em Equipes) e estudos dirigidos na plataforma Moodle.

Aulas práticas de Patologia Especial compreendem exposição de peças macroscópicas e imagens que correlacionam com os casos clínicos discutidos, além da discussão da fisiopatologia, com a abertura dos diagnósticos diferenciais.

O uso de tecnologia educacional, com a possibilidade de uso de recursos de mídia, modelos anatômicos e suporte virtual garante maior efetividade na capacitação de conhecimentos e habilidades.

O curso segue padrão definido com os professores, para que exista uniformidade entre as turmas. As reuniões periódicas visam manter a qualidade do programa, atualizando constantemente o corpo docente.

A Bioimagem é abordada no formato de sessões clínico-radiológicas, com discussão de pequenos casos durante o semestre.

## Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Os alunos serão avaliados de forma INDEPENDENTE nos cursos teórico e prático.

### A) Avaliações teóricas

- Serão realizadas 03 avaliações teóricas com pesos 15 cada, sendo que a 3ª avaliação teórica será durante a OSCE (Objective Structured Clinical Examination). As avaliações terão como base casos clínicos e imagens. As avaliações serão integradas entre a Semiologia Médica I, Patologia Especial, com Bioimagem e Bases Farmacológicas, com PESOS para a Avaliação Teórica especificados abaixo.

### B) Avaliação Prática de Semiologia Médica.

- O aluno terá 01 nota prática PESO 55, que será consequência:

a) da avaliação dos professores de prática: avaliador interno durante todo o semestre (com peso 40)

b) OSCE (prova de vídeos + consultório), com peso 15.

O aluno que não alcançar suficiência poderá ser submetido a tarefas extras, durante o curso, para alcançar o objetivo.

A avaliação prática no hospital se dará também com o Mini-Exercício clínico (Mini-Cex) e a utilização do Feedback, além da avaliação de frequência, participação, resposta aos estudos dirigidos do moodle, realização e evolução das anamneses (no número mínimo de 10 por semestre).

Ao final de cada semana o aluno responderá a um questionário do estudo dirigido postado em ambiente virtual, correspondendo uma somatória final que será integrada em sua nota prática de semiologia médica.

O conteúdo das avaliações práticas será uniformizado em competências

A nota final de Clínica Integrada I conterá as notas alcançadas em todos os módulos relacionados no programa do curso.

O estudante deverá ter média no mínimo de 7,0 em cada módulo para ser aprovado. Caso tenha média inferior a 7,0 em algum módulo fará prova final do respectivo módulo. Caso não consiga alcançar a média será reprovado no Componente Curricular de Clínica Integrada I.

Módulo teórico :Semiologia Médica I: peso 15 cada teórica

Patologia Especial: 1ª, 2ª e 3ª avaliações peso 02; Avaliação prática: peso 04

Farmacologia: 1ª avaliação, peso 04; e 2ª e 3ª avaliações, peso 03

Módulo prático Semiologia(Avaliação prática do semestre + OSCE): peso 55 (40 + 15 respectivamente)

Semiologia Mental I: peso 2

Os módulos curriculares têm seus pesos divididos no portal proporcionalmente de acordo com a carga horária dentro do Componente Curricular de Clínica Integrada I:

Semiologia Médica I= 60,0

Patologia Especial = 15,0

Semiologia Mental I = 15,0

Farmacologia = 10,0

Cronograma das Avaliações:

18/03/17 08h Primeira avaliação teórica integrad; (Peso 15)

(2ª chamada da 1ª prova: 29/04)

06/05//17 08h 2ª AVALIAÇÃO TEORICA INTEGRADA (Peso 15)

(2ª chamada da 2ª prova: 27/05)

03/06/17 08h: OSCE (3ª prova Integrada incluída): (Peso 15)

13/06: 08h Prova Final

### Recursos

1- Recursos humanos: paciente e equipe de saúde, corpo discente e docente.

2- Recursos materiais:

Multimídia

Salas para laboratório de habilidades

Materiais para realização de treinamentos: maca, lanterna, algodão, espátulas, monofilamentos, estetoscópio, tensiômetro, otoscópio, diapasão, martelo de exame clínico, modelos anatômicos.

### Referências Básicas

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2 ed. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2008.

GOLDMAN, Lee. Cecil Medicina interna. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KAPLAN, Harold I.. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9 ed. São Paulo: Artmed Editora Ltda., 2007.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson. Robbins and cotran pathologic basis of diseases. 7 ed. Elsevier, 1999.

MIRANDA-SÁ JR., Luiz Salvador De. Compêndio de psicopatologia e semiologia psiquiátrica. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2001.

MITCHEL, Richard N.. Robbins & Cotran Fundamentos de patologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ROBBINS, Stanley L.. Fundamentos de patologia estrutural e funcional. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

### Referências Complementares

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia geral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

FITZPATRICK, Thomas B.. Dermatologia: atlas e texto. 5 ed. Rio de Janeiro: MC. Graw-Hill do Brasil, 2006.

GOLDMAN, Lee. Cecil Medicina interna. 23 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ISMAEL, Silvia Maria Cury. A prática psicológica e sua interface com as doenças. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

PENDLETON, David; SCHOFIELD, Theo. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2011.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.